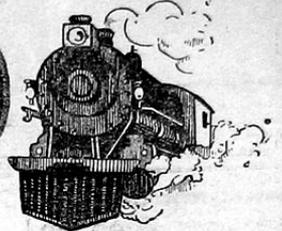


A RAZÃO



Órgão dos interesses dos empregados das Estradas de Ferro e do operariado em geral

Redactor-Proprietario: **A. Suarez** =

= Administrador: **LINO PAVAN**

ANNO I

Baurú, --- Sabbado, 18 de Outubro de 1919

NUM. 41

O commercio e a Noroeste

CONTINUAM AS AVARIAS, OS FURTOS E OS DESLEIXOS

Um volume em vingem de São Paulo á Aquidauana, ha 307 dias, ainda não chegou !!...

Continuando hoje a fazermos os mais justos comentarios sobre o pessimo, irregular e moroso serviço de transportes de mercadorias, feito pela Noroeste do Brasil, e sobre as continuas e bem fundadas queixas do commercio em geral desta cidade, que já não mais pode supportar os avultados prejuizos que vem tendo com os furtos e interminavel demora na chegada das suas mercadorias, vimos comprovar o que temos allegado, com mais algumas provas irrefutaveis, bastante deprimentes para a digna direcção da referida Estrada.

O sr. André Diacopulos, proprietario da «Casa Alliança», possui os conhecimentos ns. 1297, 35817 e 44953, relativamente, de 19, 21 e 24 de Maio, cujas mercadorias, despachadas nessas datas em São Paulo, ainda não chegaram a esta cidade!

Mais grave ainda do que essa injustificavel demora é o caso de ter o mesmo commerciante recebido a factura de n. 165 com a falta de 15 kilos de assucar e o volume constante da consignação n. 11789, de 7 de Agosto, com manifesta violação, constatando-se a falta de 8 camisas para homem, o que prova conclusivamente o roubo que só poderia ter sido praticado por funcionarios do Tráfego da alludida Estrada!

Ainda o sr. Fanayia Filho, tambem commerciante nesta praça, recebeu os volumes constantes da consignação n. 2385, faltando oito saccos de assucar!

Em mãos dos srs. Candia e Irmãos, uma das mais respeitaveis firmas commerciaes desta praça, estão os conhecimentos de ns. 26762, 500 B e 46319, respectivamente de 17, 19 e 26 de Maio, de mercadorias despachadas em São Paulo, que ainda aqui não chegaram.

Muito mais escandaloso e deprimente do que todos esses casos citados, a prova mais significativa do desleixo e da desmoralização de serviço de transporte de cargas pela Noroeste, está synthetizada no seguinte exemplo:

Os srs. José Chaim e Irmãos, são possuidores do conhecimento n. 1360 correspondente a um volume contendo 1000 balas S. & W, despachado em São Paulo, com autorização do Commando da 6.ª Região Militar, em 2 de Dezembro de 1918 e que, portanto, ESTÁ VIAJANDO HA 307 DIAS, até esta data, em que ainda não chegou ao seu destino!

Acreditamos que como prova vergonhosa e deprimente da escandalosa morosidade no transporte, diante desse exemplo, desnecessario é fazermos outras citações!

Poderíamos citar aqui, com provas irrefutaveis, innumeros casos de furtos, porém seria pequeno o espaço do nosso jornal e nos limitaremos a reproduzir um trecho da carta que nos dirigiram os srs. Candia e Moliterno, onde está perfeita mente estereotypada a ladroceria da Estrada e o descrédito em que ella cahiu perante o commercio honesto desta praça.

Eis o trecho alludido :

«Quanto a extravios, faltas e roubos, poucas são as facturas, ou melhor os caixões recebidos, que não estejam violados. Exemplos: Recebemos a poucos dias diversas facturas, entre as quaes havia uma de caçados; em uma caixa de chinchillo, verificouse a falta de 2 DUZIAS DE PARES; em outra outra de doces, faltaram 14 LATAS e noutra de bebidas diversas garrafas.

Emfim, é caso anormal confirmarmos uma factura cujos volumes não estejam violados, com falta de artigos.

Não mais reclamamos á Estrada, pois já estamos descrentes e convictos de que é esforço inutil e trabalho em vão».

Diante de todas essas forças palpaveis e que attestam a desidia, a desonestidade e a completa anarchia que reina no serviço da Noroeste do Brasil, o nosso unico meio de communicação com o resto do país, não podemos acreditar que o sr. dr. Arlindo Luz, seu esforçado e em uma caixa de chinchillo, verificado a falta de 2 DUZIAS DE PARES; em outra outra de doces, faltaram 14 LATAS e noutra de bebidas diversas garrafas.

Diante de todas essas forças palpaveis e que attestam a desidia, a desonestidade e a completa anarchia que reina no serviço da Noroeste do Brasil, o nosso unico meio de communicação com o resto do país, não podemos acreditar que o sr. dr. Arlindo Luz, seu esforçado e em uma caixa de chinchillo, verificado a falta de 2 DUZIAS DE PARES; em outra outra de doces, faltaram 14 LATAS e noutra de bebidas diversas garrafas.

E' inadmiavel a regularização do transporte de cargas e a moralização da Estrada, pelos correctivos que devem ser applicados aos empregados desonestos, os quaes devem ser descobertos por meio de inqueritos afim de que a pécha infamante de ladrão e desidioso, não recaia sobre todos os funcionarios. Uma syndacancia rigorosa deve ser feita; medidas adequadas e urgentes devem ser tomadas, para descongestionar Itapira, Trez Lagoas e todas as estações intermunicipaes, das cargas em atraso, e promover a regularização do transporte em uma media de 30 dias entre as praças de Rio, S. Paulo e esta cidade.

E' o que esperamos da illustrada administração da Noroeste do Brazil, confiados em que ella, cumprindo o seu dever, e com padecendo-se da angustiosa situação do commercio, que affecta ao povo em geral, não retarde as providencias que urgem sejam tomadas.

(Transcripto d'«A Razão», de Aquidauana, de 5—10—1919).

AVISO aos operarios de Baurú, e zonas da Noroeste, Paulista, Mogyana, S. P. Norte, S. Paulo-Goyaz, Douradense, Estrada de Ferro de Jaboticabal-Ibitirama-Monte Alto, Sorocabana, São Paulo Railway, Tranway da Cantareira e ao operariado em geral.

Comunica-se a todos os companheiros que recebemos da «União Operaria 1.º de Maio», de Cruzeiro, um officio pedindo para nenhum operario aceitar chamados para a Rede Sul Mineira, visto a Directoria daquelle Estrada estar dispensando muitos dos seus operarios em represalia contra a ultima greve.

A Administração deste jornal, julgando um dever sagrado attender tão justo pedido, roga e convida a todos os operarios, socios ou não da Liga, a respeitarem os interesses daquelles companheiros, e a prestigiar a dignidade da classe, não aceitando de nenhum modo o pão que foi arrancado por uma vingança estúpida das mãos daquelles nossos irmãos de luta.

Que ninguém seja kromiro — que é synonimo de ladrão!!

Esperamos que todos saibem cumprir com o seu dever.

N. da R.—Pede-se aos collegas a transcripção deste aviso.

Novos ataques á Leopoldina

36 CARROS DAMNIFICADOS

Apesar da Leopoldina ter soffido uma grande represalia por parte dos operarios, moradores nos suburbios daquelle estrada, devido ás irregularidades existentes no serviço de trens, nenhuma medida foi tomada pela directoria daquelle empresa, continuando o trafego dos comboios com as mesmas falhas que até então eram notadas.

No dia 9 do corrente, os pro-

judicados com o atraso, já cansados de reclamar contra a falta de observação dos horarios, resolveram agir por meio de assaltos que, infelizmente, não tiveram peores consequencias devido á prompta intervenção da policia.

O trem que parte da circular da Pehia, ás 5 horas da manhã, dada a vagarosa marcha em que vinha, já se encontrava com um atraso de 40 minutos.

Os passageiros que nelle via javam, descontentes e exaltados, commentavam o facto, trazendo um novo assalto ás estações da Leopoldina.

Ao chegar o trem á estação

de Bom-sucesso, houve um desbarrajo na locomotiva e o comboio parou, estacionando alli durante algum tempo.

Os passageiros do trem deram expansão á sua colera, quebrando todos os vidros dos carros e damnificando a «borboleta» da estação.

As autoridades do 22.º districto, que foram avisadas do que estava acontecendo, enviaram para Bom-sucesso uma força de policia, que conseguiu acalmar o animo dos operarios e fazer com que o trem seguisse a sua marcha.

No caminho, do comboio foram ainda atirados á linha bancos, vidros quebrados e pedaços de madeira, arrancados das portas.

Na estação de Triagem houve nova parada, visto achar-se impedida a linha em que o trem passava.

Os operarios tentaram cometer nova vingança não conseguindo, porém, o seu intento pela intervenção da policia do 18.º districto, que, tendo sido avisada das occorrencias desenroladas na estação de Bom-sucesso, fizera seguir para Triagem uma força de policia, que conseguiu acalmar o animo popular.

Mesmo assim, alguns dos mais exaltados operarios atiravam pedras sobre as vidraças da estação, quebrando alguns vidros.

Desimpedida a linha, o trem proseguiu a sua vagarosa marcha, no meio de gritos e vallas dos respectivos passageiros.

Na estação de Mangueira encontrava-se um trem da linha auxiliar, para o qual se passaram os passageiros do comboio da Leopoldina.

Uma carta

Delicias de Aquidauana

«Ilmo. Sr. Redactor d'«A

Razão» — Baurú
Venho por meio desta pedir acolhimento nas columnas do seu jornal do que se está passando no Deposito de Locomotivas de Aquidauana.

Continua a protecção dos machinistas e foguistas. Sim, porque uns são obrigados a trabalhar para os chaliciras e para os burquezinhos.

Ha dias foi affixado um aviso pelo grande Eu, Encarregado do Deposito: que a todo o pessoal que se ausentar do serviço durante as 8 horas regulamentares, será cortado o dia... para os machinistas, foguistas, limpadores e conservadores de vehiculos.

Mas esse homem não reconhece quando viaja-se dia e noite, quando os limpadores têm que dar lenha ás locomotivas

Operarios: não aceitai chamados para a Rede Sul Mineira!



cas, violências, prepotências e arbitrariedades.

Pode o monstro suspender e demittir a Contadoria em peso, que nós, impavidos e enigmáticos, continuaremos a fustigar os inextoravelmente com o azorrague da nossa penna destemida.

Antes de descobrirem a nossa responsabilidade, hão de primeiramente morrer loucos no Juquery. E' inútil, portanto, formar complot, forjarem denúncias, intrigarem, berrarem como possessos e praticarem as infâmias que só servem para desmoralisar a administração honesta e bem intencionada da poderosa Empresa.

Ha só um caminho a seguir: é honrarem seus cargos, de cortomidade com a Justiça e o Direito, pondo de lado a praxe ignobil e aviltante dos odios pessoais e das vinganças mesquinhas.

E' preciso que todos compreendam que estamos na epocha da emancipação e o operario é escravo dos seus deveres e não dos caprichos de typos reles e boques que rastejam em todas as repartições.

Por hoje basta. No proximo numero vamos contar a historia do celebre picnic, onde ficaram todos embriagados e o Santos Paes metteu um formidável pontapé na pança do Ferrabraz, dando-lhe um tombo tão violento, que quebrou-lhe a perna esquerda. Contaremos também a historia da espingarda que Sancho Pança poz na rita; apurou perto de 600 mil reis, e passados tantos annos, ainda não correu...

NHONHO FAISCA

BIJOU

Hoje, o grande film SUA MAGESTADE O DINHEIRO, interpretado por George Walsh; anaahá, CABARET pela atriz June Elvidge; segunda-feira, A MULHER E A VINGANÇA, continuação do Rastro Sangrento; brevemente, KULTUR! KULTUR! o maior successo cinematographico!!

Em Pirassuungua

Accidente no trabalho

Com data de 14 do corrente, recebemos do nosso correspondente, em Pirassuungua, a seguinte carta:

«Sr. Redactor d'A Razão.

Baurú. Hoje, na estação desta cidade, machucou-se horrivelmente o infeliz operario, Innocencio dos

Santos, foguista da C. P., quando, em manobras no armazem, verificava o funcionamento da locomotiva afim de evitar desarranjos nos machinismos.

Recordo que foi para a estação, apresentou-se um medico que, pela observação feita ao machucado, comprehendi tratar-se do medico da Beneficente.

Momentos mais o doutor sahira para ir «buscar os remédios» e... — facto curioso — não voltou mais!

Não conseguí comprehender tal procedimento, ou antes, cheguei a uma unica conclusão: — que este facto bem mostra o desprezo em que são tidos os operarios, apesar de estar em vigor a «lei» dos accidentes, que reza: «os soccorros devem ser prestados immediatamente, correndo as despesas por conta dos respectivos patrones ou Empregados».

Aqui fica pois patenteado a crueldade e o pouco caso pela vida alheia, manifestados pelo doutor.

Porém, não é tudo ainda. Pertencesse a victima à alta aristocracia, fosse ella o filho dum banqueiro ou dum millionario, que logo seria conduzido, nos braços dos chaleiras, à pharmacia mais proxima; pertencesse elle à alta linhagem, e immediatamente o chefe bajulador dessa estação, teria providenciado um especial, cujo carro seria forrado de tapetes, estufado de almofadas e entupido de ventiladores, para conduzi-lo à São Paulo!

Porém cile era um operario apenas, e por isso teve que suportar tudo com paciencia, sem uma queixa, sem um protesto. O chefe da estação, chaleira por indole, apesar de operario também, não se commoveu ante aquella desgraça. Sua crueldade e pouco caso attingiu ao auge, mandando-o recolher—naquelle estado! — ao «breck», isolado do compartimento do guarda. Se o infeliz necessitasse de um copo d'agua, a quem o haveria de pedir? Pode crer o chefesinho que o chefe do Tráfego (mesmo sendo chefe) nada diria se fosse mandado um portador para acompanhar o enfermo.

Sr. Redactor, não quero ser mais extenso, porquanto julgo que já hein patente a villania de um medico e a infâmia de um chefe de estação.

CORRESPONDENTE

Nota—Operarios: uni-vos, si quereis ser respeitadas e que não vos succeda o mesmo que aconteceu á esse infeliz foguista».

Desapropriação da S. Paulo Norte

O Governo do Estado decretou a 14 do corrente a desapropriação da S. P. N., intimando-a ao mesmo tempo a restabelecer o trafego nas suas linhas, suspenso ha muitos dias.

• Agradecimento

O sr. I. M. C. agradece, por nosso intermedio, a todos os seus collegas da S. C. R., a quantia de 86\$900 que lhe foi entregue com o fim de minorar as duras privações por que passou, occasionadas pela pertinaz enfermidade que o reteu no leito durante 3 mezes seguidos.

Carnet d'A Bazão

NATALICIO

No dia 12 do corrente, colheu a primeira rosa no jardim da vida o galante Nelson, filho do sr. José Perez e do d. Florestina Oliveira, residentes em Campinas.

O sr. Perez offereceu aos amigos um lauto banquete, tendo recebido innumeras felicitações, ás quaes juntamos as nossas, desejando ao pequeno que, na jornada do futuro, a estrada da existencia lhe seja uma interminia alcatifa de flores da felicidade.

EM VIAGEM

Seguiu ha dias para S. Paulo, afim de tratar de sua saude, o sr. João Fernandes dos Santos, funcionario da Noroeste e residente nesta cidade.

Votos de prompta cura e de breve regresso.

Offerece-se

um carpinteiro, habil em qualquer serviço, aceitando também trabalho nas fazendas por empreitada. Offertas a Lino Favari, rua Baptista de Carvalho, 124.

Aviso

Está percorrendo a zona Paulista, de Jundiaby até S. Carlos, em viagem de cobrança, o nosso director, A. Suarez, a quem os amigos e companheiros poderão dar as suas prezadas ordens.

Ainda o proprietario do botequim de Pederneiras

O sr. Machado commetteu um erro (voluntaria ou involuntariamente) escrevendo n'«A Razão» de S. Carlos mentiras á granel.

Não se incomodou com o prejuizo que poderia soffrer, com taes torpezas, um honesto operario, sempre solícito em seus deveres, e muito menos com o pessimo conceito em que poderia cahir perante aquelles que, por obrigação, tinham de fazer a observação dos factos entre dois pontos divergentes.

De resultado final, sahira illeso um industrial, enquanto que prejudicadissimo sahira um operario de caracter recto, contra quem o sr. Machado desferiu os golpes da pesada arma da intriga.

Mas, mesmo que tivesse sido bem engendrado o seu plano (expediente que lhe falhou) o alvejado seria seu amigo e não aquelle que, mesmo criterioso, teve a infelicidade de lhe cahir no desagrado.

Houve fraqueza da parte do sr. «Machadinho» occupando se de uma cousa que não lhe dizia respeito, resultando dahi uma situação, que futuramente, lhe causará grandes dissabores.

Com dados que mais tarde apresentarei, hei de provar que o doceiro de Pederneiras commetteu um erro estúpido — talvez por vontade alheia — porém, que commetteu, e que agora, de qualquer modo, será o unico culpado.

T. MEIRA

O que vai pela Mogyana

O novo fiscal de trens da zona de Ribeirão Preto está condemnado, está proximo a colher o fructo da semente que plantou, pois, «quem semear ventos, colhe tempestades».

Pois o novo «trepoffinho», sem entender do cargo que é affecto, vai multando a torto e a direito, na ancia de roubar, roubar sempre. As mentiras deses novo «Chilon Chilonides» são sempre apoiadas pelo sr. Coriolano de Mattos, o «trepoffmôr» que o poz no lugar de fiscal, e que também aprendeu na cartilha dos preteridores e dos intrigantes.

Os operarios vão soffrendo todas as oppressões e infâmias destes aeres repugnantes; os empregados da Mogyana trabalham para todos os chefes, sem mais garantias que aquellas que lhes são dadas, ao bel prazer dos parasitas.

Logo se conceberá para a completa união da classe proletaria, usião que transformará em factos rceas as reivindicções dos parias.

Nesse dia o «trepoffinho» voltará a ser o que era—obscuro e desprezível.

Oxalá que isso seja já amanhã!

Leiam «A Razão»

Greve nas officinas da Noroeste em Aquidauana

No dia 15 recebemos, de Aquidauana, os seguintes telegrammas:

«A Razão». Liga Operaria, Baurú.

Operarios Noroeste aqui protestam contra injustiças. Estamos recebendo devido augmento vencimentos, greve pacifica solidariedade pelo Centro Operario Aquidauana.

Mario Magalhães Primeiro secretario

«A Razão». Baurú.

Operarios Noroeste Aquidauana greve pacifica, motivo augmento vencimentos, deposição encarregado Tracção, revogação operario Garcia, admissão chefe.

Glinica.

Correio d'«A Razão»

José Moraes Filho, Descaivado. E' só isso? E' só devolver? E o resto?

— André Mazola, Jundiaby. Idem.

— Antonio Reis, Bebedourc. Jornal vai sempre; procure com J. J. Gonçalves.

Ignacio Mattos, Ribeirão Preto. O jornal sempre foi com o mesmo endereço.

— Antonio Ramos Prado, Trez Lagoas. Nós não temos culpa de não existir ahí nenhum carteiro; depois a Agencia do Correio é tão perto da Estação!

— Aos nossos assignantes de Baurú. Quem não deu endereço exacto, pode passar nesta redacção á rua Ezequiel Ramos, 17.

— A. Suarez. Correspondencia foi para Rio Claro rua I. n. 51 pela terceira vez. Sua encomenda telegraphica ainda não chegou, e nem o conhecimento. Providencia.

Não tem dinheiro!

A Repartição Geral dos Correios de S. Paulo está entupida de correspondencia destinada á zona Araraquarense, devido não ter dinheiro para pagar os transportes em automoveis até Rio Preto e limitrophos. E o dinheiro do Pantallo?

Cia. Campineira Tracção, Luze Força

Actualmente existe, nesta Cia. um regimen, que muito embaraçado põem os seus empregados. E' uma ordem em contradicção a outra ordem.

Os inspectores ordenaram o serviço de um modo, enquanto o Tráfego manda justamente ao contrario.

Não querem que os carros andem atrasados, e ao mesmo tempo não querem que excedam da velocidade.

Os atrasos são descontados aos empregados; se um carro carro atraza 12 minutos porque é descontado o atrazo de outros carros? Os conductores e motorneiros estão sendo lesados, enquanto que os inspectores estão percebendo dia a dia augmento de ordenados.

Não podemos comprehender tamanha injustiça. ARENS

GRANDE

Circo Novo Horizonte

O maior Circo que percorre o Estado de São Paulo Lotação de 3.500 pessoas

HOJE - Grandiosa Estréa!! - HOJE

Programma maravilhoso — ás 8,45 da noite

Sensacionaes actos de ALTA GYMNASICA por — H. RICHARDS. —

Os musleaes exóticos, grande acto equestre pela srta. JULIETA Surprezas em catadupis, pelos Clowns.

Exitoso absoluto pelos Tonnyns excentricos, os unicos fabricantes do Riso e do Imprevisto!

Grandiosa Pantomima!

SUCCESSO GARANTIDO!!!!

Todos ao Circo! Não percam!

Operarios: não accetai chamados para a Rêde Sul Mineira!

Operários: Quereis um bom jornal, e que vos defenda? — Assigne «A Razão»

Machina de Descaroçar Algodão

— DE —

Guilherme Bannitz
DOIS CORREGOS

Serviço garantido, perfeito e a preços modicos.

Trabalhadores: — Leiam «A RAZÃO» —

A Luso-Brasileira

Casa de primeira ordem
Séria e barateira—Pedidos ao TI. 43

Entregas a domicilio—Sortimenta de Seccos e Molhados, Ferragens, Louças, etc.

Rua Baptista de Carvalho n. 12
TELEPHONE, 43

BAURU

Companhia Grande Manufatura — de Cigarros Castellões
vathinha, Voluntários, Automovel Club, Gioconda, Olga, Beira-Mar e Luiz XV

Os cigarros "37" e "Castellões,"

Constituem o maior successo do seculo XX!!! — Os quaes
recomendamos aos srs. fumantes e negociantes
Pedidos: — RUA DO ROSARIO, 23 - Caixa postal, 526 — S. PAULO

SORTE GRANDE

Da Loteria de São Paulo, extrahida em 5 de Setembro, foi vendida a sorte grande, pelo cambista **Benedicto Faria**, o qual tambem vendeu toda a dezena premiada de 5751 a 5760, no total de **21:300\$000**, sendo o

N. 5.756

premiado com

20:000\$000! - Vinte contos de réis!

vendido ao sr. Antonio Moura Torres, Presidente em residente Alves.

Parabens aos felizardos possuidores dos dez bilhetes premiados

Não se esqueçam que a sorte é Deus quem a dá... porém... bilhetinhos premiados, só poderão encontrar com o cambista:

Benedicto Faria, o qual já vendeu 4 sortes este anno e que se acha apto á fazer «esperrar» outra brevemente

Trabalhadores: — Lede os vossos defensores —

«A Plebe» — «Spartacus» — «A Voz Operaria»

Typographia Operaria

Montada com capricho e esmero e contando com pessoal habilitado, executa qualquer serviço concernente á arte.

Rua 13 de Maio, 3 — **BAURU**

Redacção do jornal: =

«A RAZÃO»,

Proprietario: **A. Suarez**

Organ defensor dos operarios

Terras na Comarca de Assis

Temos a venda, nessa comarca, divididas judicialmente, de 1.ª qualidade, ao preço de 20\$000 por alqueire as mais distantes da Estrada de Ferro; a 6\$000 e a 80\$000 as mais proximas. —

Informações: em **ASSIS** com e nesta redacção com **A. Suarez**

Grande Fabrica de Sabão

“AURORA,”

Premiada na Exposição Internacional de Milão, em 1916

Rudécimo Fernandes
— **BAURU** —

Hotel dos Alliados

— Quereis comer bem e barato?

Procurae este hotel, donde sereis tratado bem, com esmero, asseio e promptidãe!!

Proprietario:

Manoel J. Gonçalves

Estrada de Ferro S. Paulo Norte

Catanduva

Grande Fabrica de
Telhas Françezas

DE VARIOS TYPOS

PREÇOS CONVENIENTES

Alberto Borsetto

Pederneiras

Operários: — Assigne «A Razão»

Terras á venda —
nas margens do
Rio do Peixe

A' 25\$000 o alqueire. Temos 30.000 alqueires de terras de 1.ª qualidade, legitimamente divididas e atravessadas pelo prolongamento da Linha Paulista do ramal de Piratininga.

Tod's os que desejarem informações referentes ás mesmas, poderão dirigir-se á

A. Suarez

— nesta redacção. —

Rua 13 de Maio, n. 3